

# Avaliação da vulnerabilidade socioeconómica das pescas portuguesas às alterações climáticas

**Miguel Pinto, Marta Albo-Puigserver, Juan Bueno-Pardo, Maria A. Teodósio, Francisco Leitão**



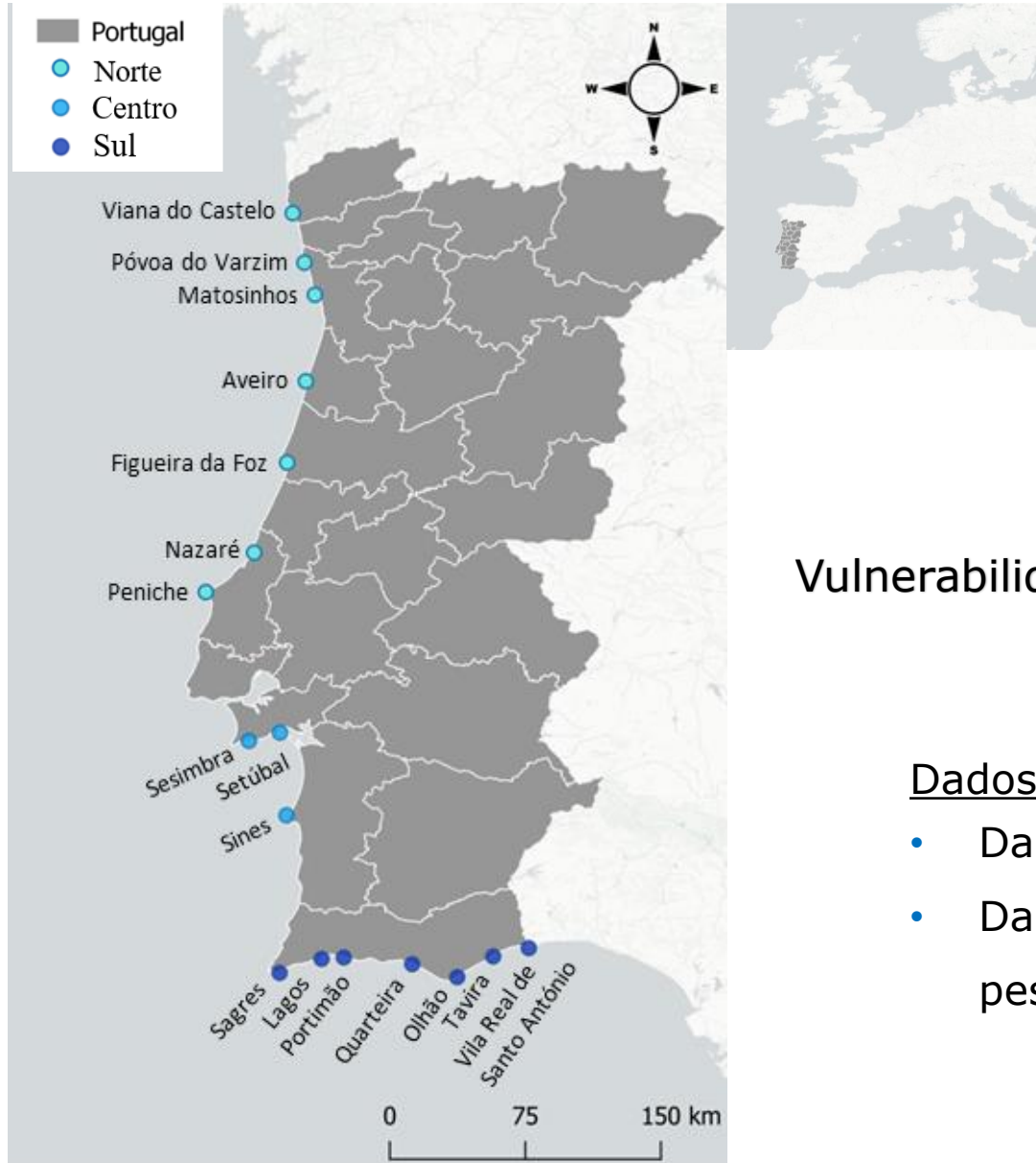
ICES conferência científica annual de 2022



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

# Introdução / Objetivos / Dados utilizados



No âmbito do projeto CLIMAPESCA, pretendemos avaliar a vulnerabilidade da frota portuguesa às alterações climáticas


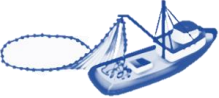

Vulnerabilidade = **Exposição** + **Sensibilidade** – **Capacidade Adaptativa**

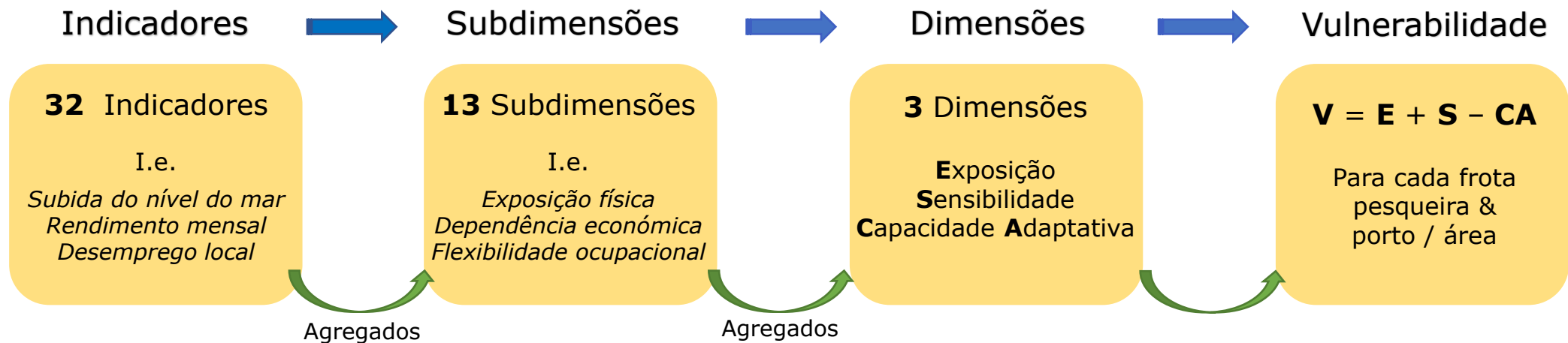
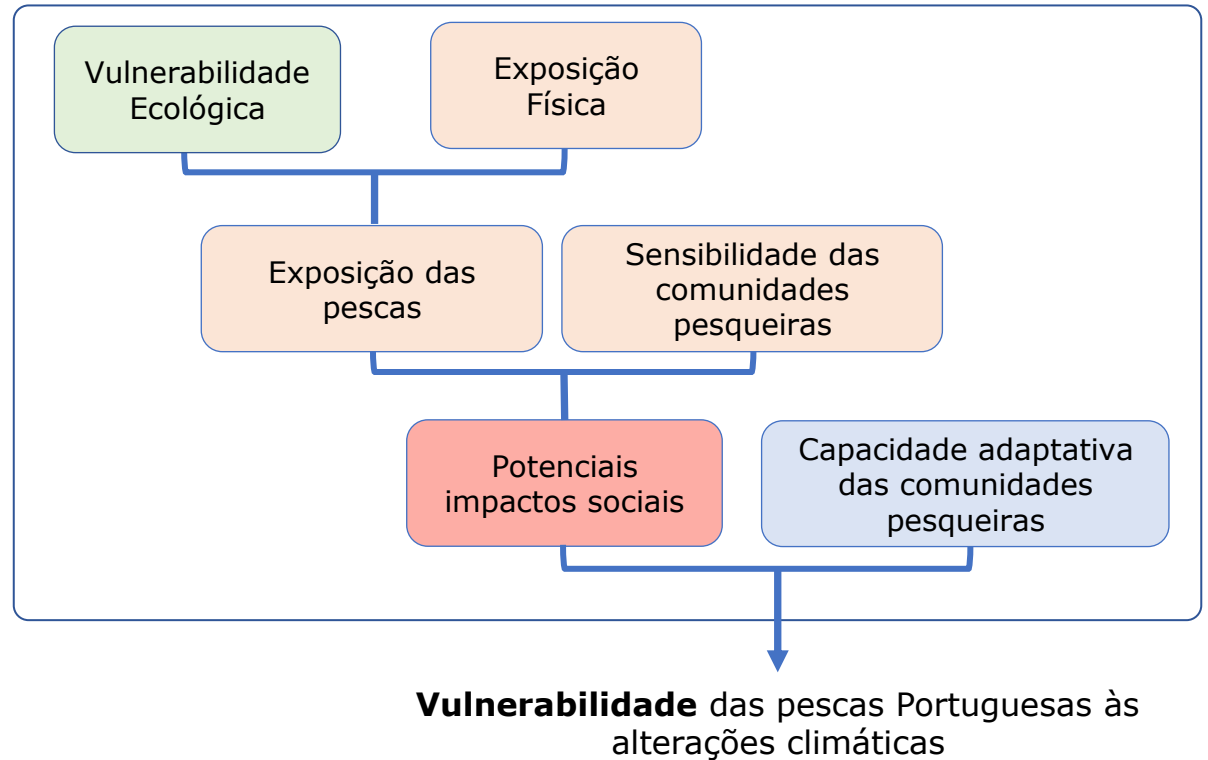
## Dados utilizados:

- Dados diretos, de entrevistas de campo (Norte a Sul)
- Dados indiretos, fontes online, estatísticas nacionais de pesca, pesquisas científicas anteriores

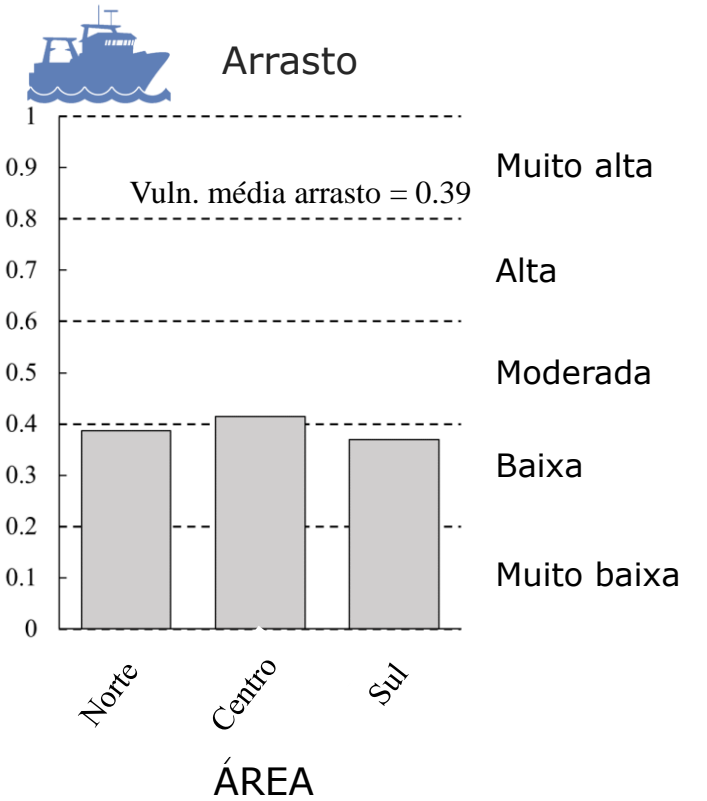
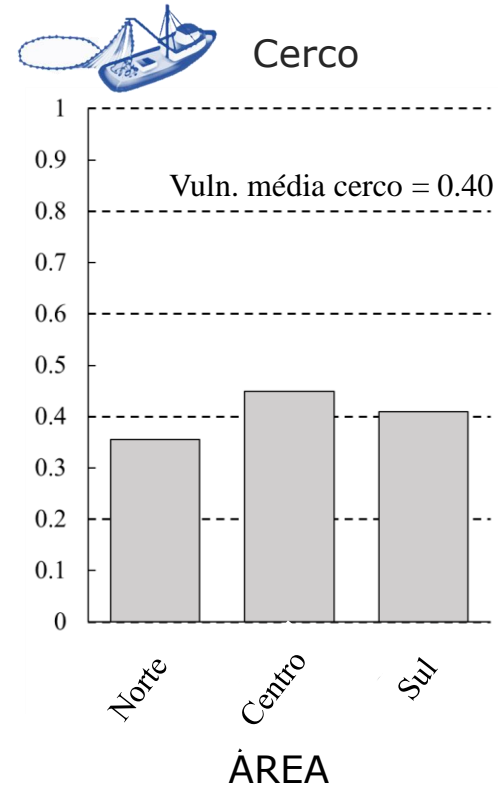
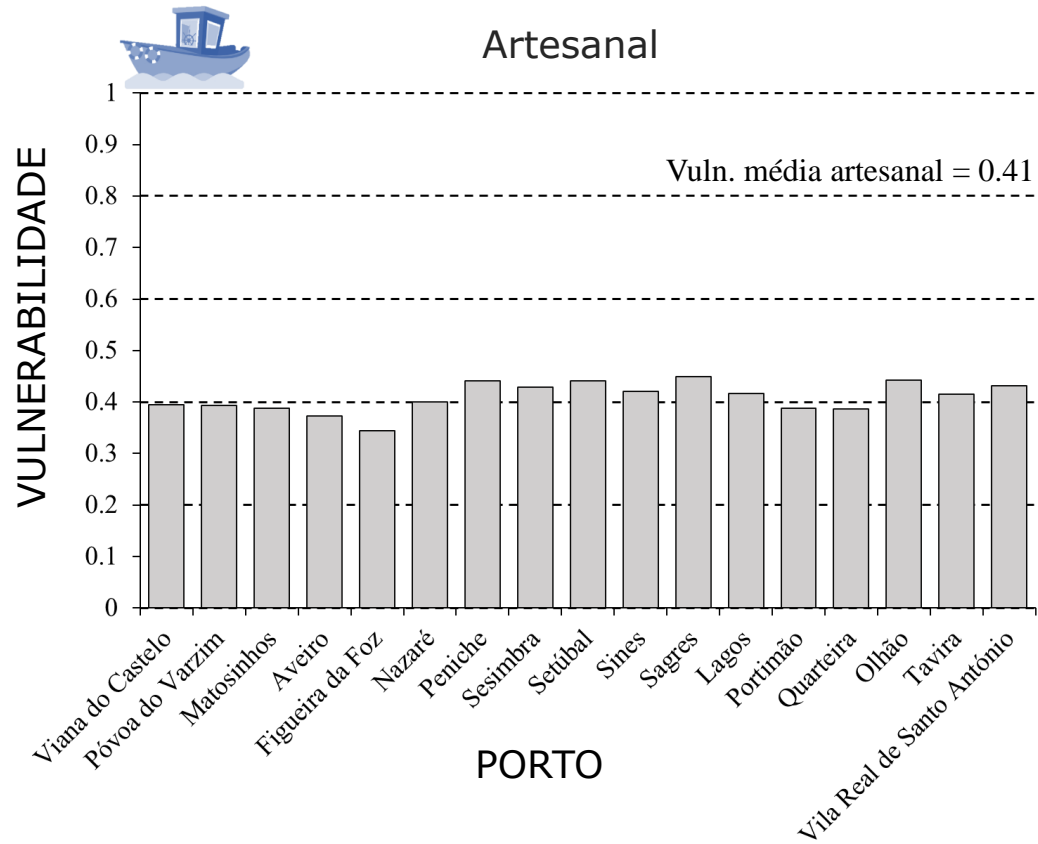
# Métodos

A vulnerabilidade foi avaliada à escala regional para 3 frotas:

1.  Artesanal → redes, armadilhas, anzol, etc.
2.  Cerco → redes de cerco
3.  Arrasto → arrasto de fundo



# Resultados & Discussão: Vulnerabilidade



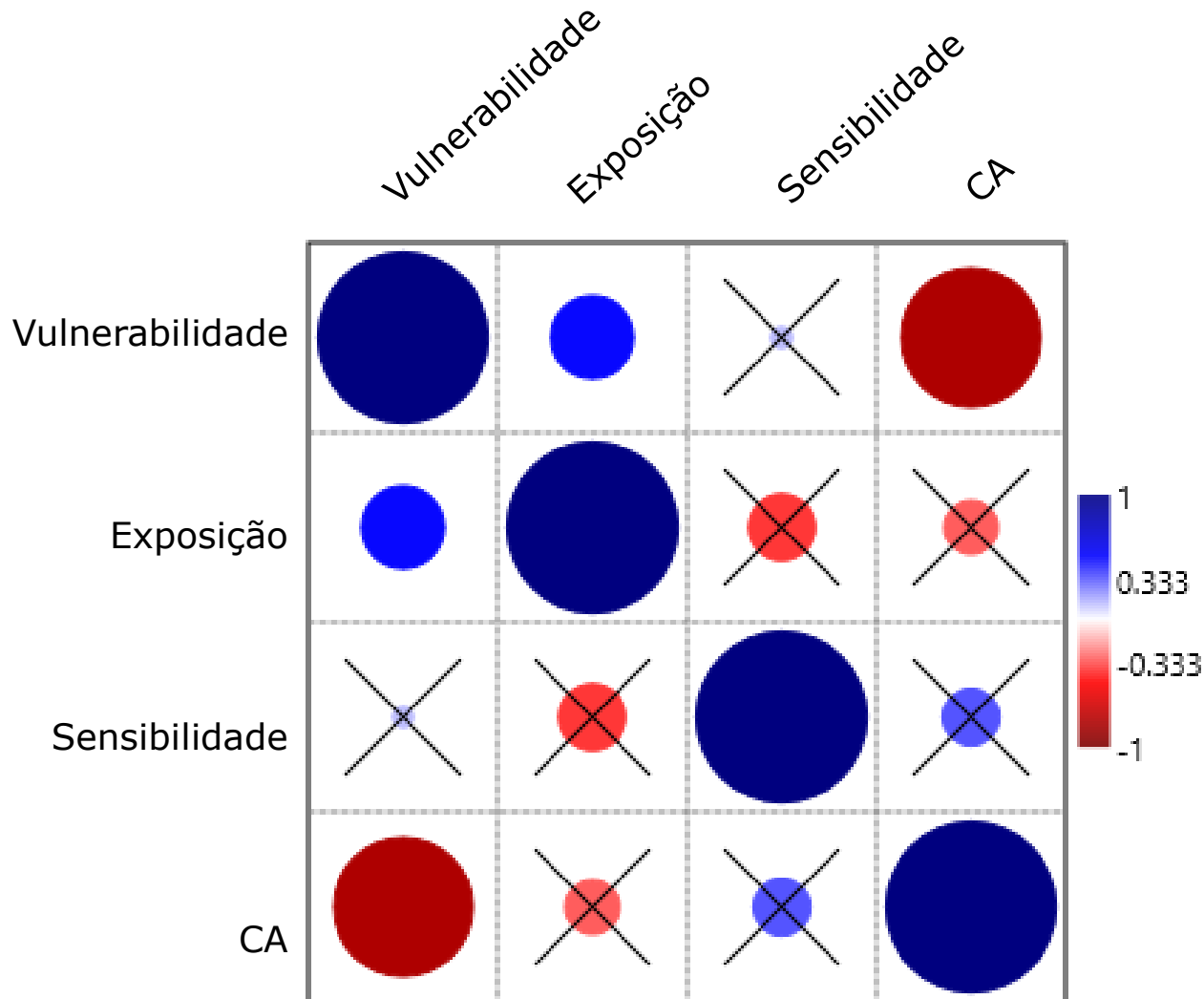
- A vulnerabilidade do setor pesqueiro Português é moderada a baixa.
- Não existe nenhuma tendência relacionada com a latitude (Norte – Sul).
- A vulnerabilidade média foi semelhante para as três frotas.



Porto de Viana do Castelo

# Resultados & Discussão: Vulnerabilidade vs. Dimensões

## Correlação de Pearson



- A vulnerabilidade foi influenciada pela Exposição (positivamente) e CA (negativamente).
- CA foi mais influente sobre a vulnerabilidade do que a exposição.

# Resultados & Discussão: Dimensões



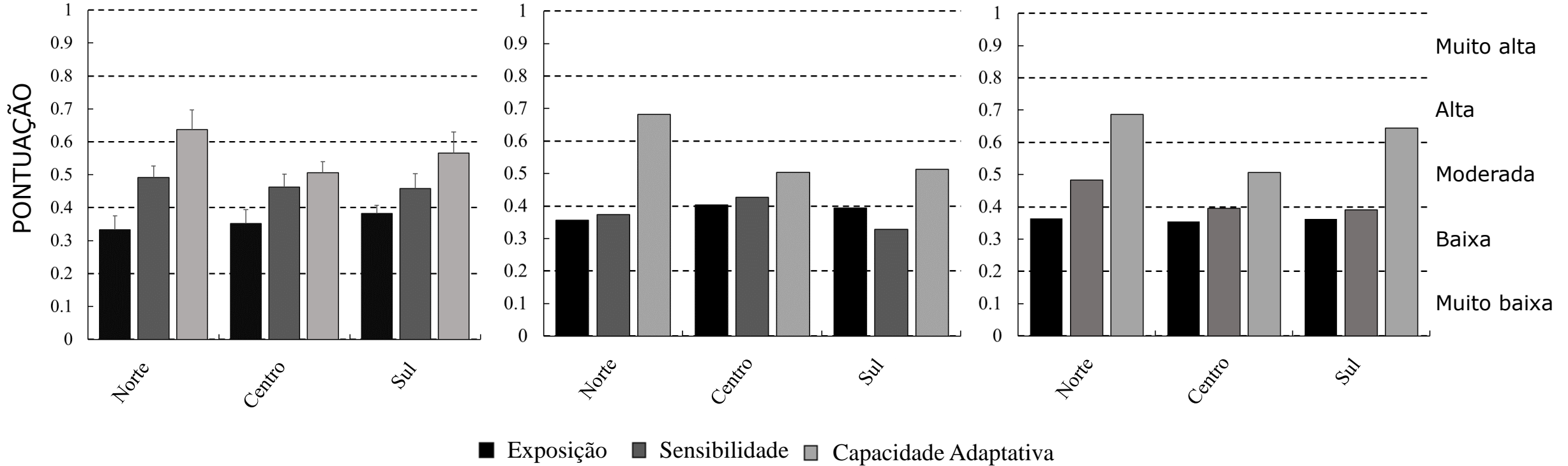
Artesanal



Cerco



Arrasto



- Alta CA foi verificada no norte em todas as frotas
- Sensibilidade foi mais elevada na frota artesanal
- Exposição foi mais elevada na frota do cerco







## Notas finais

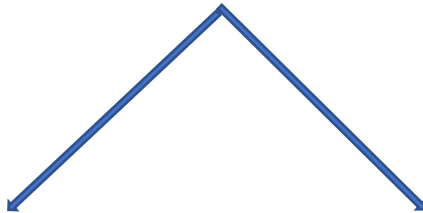
A vulnerabilidade é baixa – moderada



Assegurar que os valores atuais não tendem a subir



As autoridades Portuguesas têm uma janela temporal para aplicar medidas que visem aumentar a resiliência socioeconómica às alterações climáticas



Diversificar fontes de rendimento

Promoção de produtos derivados da pesca

Uma análise de vulnerabilidade à escala local foi fundamental para identificar as diretivas da vulnerabilidade do setor das pescas Português face às alterações climáticas.

# Obrigado pela vossa atenção!

**Contactos:**

Miguel Pinto: mfpinto@ualg.pt

Dr. Francisco Leitão: fleitao@ualg.pt



Website do projeto: <https://climapesca.com/>